

# Bola



& Batom

ISSN 2238-7757



Edição #2 - Abril de 2013

R\$ 7,99



**COPA DAS  
CONFEDERAÇÕES**  
“Ta chegando a hora”

**LIBERTADORES**

“Caiu no Horto tá morto”

**E MAIS**

Rugby, Curling, UFC...

**FÓRMULA 1**

Começou a  
temporada 2013



Quer Materializar seus Projetos e Potencializar seus Resultados com Agilidade, Produtividade, Rastreabilidade e Segurança em seus Processos???

## A LL Business tem a Solução Completa para sua Empresa sempre jogar no Ataque!!!

Coletores de Dados, Leitores de Códigos de Barras, Impressoras, Suprimentos (Etiquetas e Ribbons) e Peças Originais .



# LL<sup>®</sup>

Soluções em Códigos de Barras  
[www.llbusiness.com.br](http://www.llbusiness.com.br)

(31) 3581 7727 / 0800 031 7727



Honeywell



MASTERCORP  
RIBBONS





# Making Of



Milene Borges  
Editora Chefe

## O GRANDE TESTE

Está chegando o grande teste para nós brasileiros, a seleção brasileira e o Brasil em especial provar que ao menos no futebol somos primeiro mundo e que podemos realizar grandes eventos. Está chegando a Copa das Confederações da FIFA Brasil 2013.

Serão oito seleções em busca do título que em 2009 ficou com a nossa seleção. Este ano além do título o Brasil luta principalmente para resolver os problemas de mobilidade, de hospedagem, término das obras dos estádios e claro para mostrar um futebol que agrade a torcida e possa surpreender a favorita Espanha e quem sabe levantar a taça diante de sua torcida, fato que todos os brasileiros sonham ver na final da Copa do Mundo.

Esta edição da revista é nossa segunda edição teste e será nosso grande desafio para alavancarmos nosso projeto e seguirmos em frente com nossas publicações mensais.

Reunimos uma grande equipe com as melhores profissionais e esperamos que vocês aprovelem a revista e a organização feita pelo Brasil.

Nos vimos em breve.

Equipe com diretor em reunião de pauta e posando para foto do time.



# Único, Flexível, Inesquecível.



MIX  
GARDEN



Mix Garden Eventos - R. Projetada, 65 - Jardim Canadá - Nova Lima / MG  
Tel: 31 3581-3722 - contato@mixgarden.com.br - www.mixgarden.com.br



Abril 2013



- 8 Giro em Fotos
- 22 As Gatinhas e as Feras
- 25 Medicina esportiva
- 42 Libertadores
- 46 Curling
- 48 Rugby
- 50 Fórmula 1
- 57 UFC



28 Copa das Confederações

EDIÇÃO ANTERIOR



### EXPEDIENTE

Edição: Abril de 2013  
 Distribuição: em bancas e assinaturas

Editora:  
 AML Editora e Comunicação Ltda - CNPJ 15.667.911/0001-44

Gráfica:  
 Gráfica da Editora Abril S/A - CNPJ 02.183.757/0001-93

Grupo Responsável:  
 AML

Projeto Gráfico e Diagramação:  
 AML Digital

Diretos Geral:  
 Alexandre Magno

Editora Chefe  
 Milene Borges

Secretária:  
 Vanessa Martins

Jornalistas Colaboradoras:  
 Bruna Manuelle, Algarine Michele, Leonora Malard, Sílvia Brina, Isabel Guimarães

Jornalista Mirim:  
 Naiara Santos

Redação:  
 Rua Ceará, 741, sala 104, Bairro Funcionários, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.150-311  
 Telefone: (31) 3646 8097  
 E-mail: bolaebatom@bolaebatom.com.br  
 Site: www.bolaebatom.com.br  
 Facebook: Revista Bola e Batom  
 Twitter: @bolabatom\_



IMPRIMINDO SEUS PENSAMENTOS  
[www.amldigital.com.br](http://www.amldigital.com.br)



Tudo em serviços gráficos...  
Acesse o site e compre on line





Foto: Assessoria do Arsenal

# São Paulo

cai diante do Arsenal da Argentina clube paulista empatou em casa e perdeu em Buenos Aires





# Usain Bolt

Projeção trás o jamaicano à entrega do prêmio Laureus que aconteceu no Rio de Janeiro



## Argentina

vence Venezuela nas eliminatórias e se mantém na ponta, torcida faz homenagem ao Líder venezuelano que morreu dias antes de câncer.



# Campinense

Torcida lota o Amigão para ver o time se sagrar campeão da Copa do Nordeste







Foto menor reprodução site oficial da Federação Irlandesa  
Foto maior reprodução Site da FIFA)

# Eliminatórias

européias neve adia jogo entre Irlanda do Norte e Rússia, (foto menor), Espanha tropeça e apenas empata com a Finlândia em casa, na foto Teemu Pukki (camisa 10) vence Vcitor Valdes e abre o placar para Finlândia diante de uma torcida atônita com o que via.





Eleito primeiro Papa não europeu. Papa Francisco é argentino, apaixonado por futebol e torcedor do San Lorenzo



Mesmo muito marcado artilheiro Fred quebrou marcou o primeiro gol do Brasil contra Itália a seleção brasileira abriu 2x0, mas cedeu o empate. (foto Mowa Press)



Começa o Tuf Brasil 2. Fabrício Werdum e Rodrigo Minotauro são os treinadores. (foto reprodução TV Globo)



presidente da CBF José Maria Marim, presenteia o presidente da Bolívia Evo Morales com camisa da seleção brasileira.

# Seleção

brasileira entra em campo para jogo contra a Bolívia, carregando uma faixa pedindo paz e amizade nos estádios.



Fotos abaixo, começa a temporada da Stock Car (fotos: Fernanda Freixosa/Vicar).  
Fotos ao lado primeira etapa da F1, na Austrália, equipe de mecânicos atentos esperando a hora da para nos Box e trabalhando durante pit-stop.



# Atacante da Alegria

## De menino da Vila a Bebezão do Galo



Por Naiara Santos

12 anos - estudante e repórter mirim

Fotos: Sarah Torres

Nossa repórter mirim Naiara Santos, foi a Cidade do Galo conversar com o atacante André. Bebezão como é chamado carinhosamente pela torcida, (apelido que recebeu de um narrador esportivo) com apenas 22 anos, André Felipe Ribeiro de Souza que foi revelado pelo pequeno Cabrofiense do rio de janeiro, despontou para o Brasil em 2010 juntamente com Neymar e Paulo Henrique Ganso quando o trio conquistou o campeonato paulista, e a Copa do Brasil. As boas atuações e os gols levaram André à Europa e o atacante teve passagens por Dinamo de Kiev e Bordeaux da França.

Retornou ao Brasil em julho de 2011 vindo para o Atlético Mineiro onde conquistou o campeonato Mineiro de 2012, foi novamente emprestado ao Santos e atualmente está treinando na Cidade do Galo esperando um novo empréstimo que poderá ser para o Vasco da Gama.



Mesmo assim o atacante que teve 80% de seus direitos comprados pelo Atlético Mineiro é só alegria, com muito bom humor, ele respondeu as perguntas sempre largo no rosto.

### Bate Bola

**Naiara: Qual time você torcia quando era pequeno?**

André: Quando era pequeno gostava mais de ver o jogo do Flamengo, mas agora não tenho time.

**N: Qual seu maior sonho?**

A: Jogar a copa do mundo em 2014

**N: Sua comida preferida?**

A: Empadão de frango

**N: Cor preferida?**

A: Preto e branco

**N: Gosto musical?**

A: Pagode e funk

**N: Tem algum ritual que faça antes dos jogos?**

A: Gosto de ouvir música evangélica para entrar mais tranqüilo para o jogo

**N: Filme preferido?**

A: Não tenho muito filme preferido não, não gosto de ver filme não

**N: O que você assiste na TV?**

A: Na maioria das vezes esporte, gosto de ver uns desenhos de vez enquanto, mais futebol

**N: Maior dificuldade?**

A: Acordar de manhã

**N: Maior orgulho?**

A: Maior orgulho meu pai e minha mãe

**N: Quem é seu ídolo?**



A: Meu pai

**N: O que você faz no seu tempo livre?**

A: Ou eu vou para o shopping ou costumo dormir para descansar

**N: Onde gosta de sair?**

A: No shopping e ir para a praia

**N: Você tem namorada?**

A: Não. Solteiro

**N: O que você mais gosta em você?**

A: Cabelo

**N: Você era arteiro quando criança?**

A: Muito, dei muito trabalho para minha mãe. Principalmente na escola

**N: Apanhava muito ou ficava de castigo?**

A: Castigo, minha mãe não costumava bater não

**N: Como era na escola?**

A: Só dormia e tirava nota vermelha

**N: Como foi seu primeiro amor?**

A: Quando eu tinha 12 anos na escola

**N: Quando você dirigiu**

**pela primeira vez, fez muitas barbeiragens?**

A: Fiz, a primeira vez que dirigi bati o carro na saída de casa

**N: Você quer ter filhos?**

A: Quero, quero 2 ou 3.

**N: Você tem animais de estimação?**

A: Tenho um cachorro

**N: Como lida com as fãs?**

A: Normal, é bacana o carinho então procuro dar carinho para elas também

**N: Como é ser famoso?**

A: É bom e ruim né. É ruim que você não pode fazer nada e bom que as vezes o pessoal te reconhece e te dar carinho.

**N: Você marca muitos gols sempre jogou como atacante?**

A: Sempre, sempre, na escolinha que meu pai tinha sempre joguei como atacante

**N: Como foi subir na profissão tão novo?**

A: Uma experiência boa amadureci muito rápido então uma experiência muito



# Medicina Esportiva

*Por de trás do espetáculo*



Por Maira Ruas Justos  
Psicóloga esportiva  
Foto: Pitty Rebello

bacana e trabalhar de jogador é uma experiência super legal.

**N: Quando era mais novo tinha muitos amigos?**

A: Tinha e continuo tendo ainda

**N: Sua família te apoiou quando decidiu ser jogador de futebol?**

A: Sempre me apoiou. Meu pai é ex jogador, então sempre me deu força e sempre foi o sonho dele me ver jogando futebol.

**N: Você sempre sonhou em**

**ser jogador de futebol?**

A: Sempre desde pequenininho só pensava em futebol

**N: Se não fosse jogador de futebol que outra profissão desejaria ter?**

A: Não sei talvez professor de educação física, mas sempre trabalhando no esporte

**N: Você se espelha em algum jogador de futebol?**

A: Procuo mais me espelhar no Romário

**N: Quando foi seu primeiro gol no profissional?**

A: Foi contra o Fluminense

no Campeonato Brasileiro na Vila Belmiro, foi uma experiência muito marcante para mim.

**N: Você já perdeu algum gol que foi frango inacreditável futebol clube?**

A: Que eu lembre não. Espero não perder.

**N: Você está nessa coluna porque foi escolhido o lindo do mês. Você se acha bonito?**

A: Acho tem que achar, se eu não achar quem vai achar, me acho bonito sim.



A preparação de uma equipe do futebol profissional pode ser vista por qualquer pessoa, em qualquer parte do mundo através das câmeras que fotografam e filmam a todo instante os treinamentos. Os torcedores podem acompanhar cada movimento físico, técnico e tático, horários e locais dos treinos, quem se destacou quem não treinou e, assim, o dia a dia do trabalho de um atleta acaba estampado em uma grande vitrine aos olhos de quem queira observar. Durante uma partida de um campeonato, milhares de olhos acompanham os movimentos de cada jogador, julgando e vibrando a cada instante, até o momento do apito final. Mas você, caro leitor, já parou para pensar o que está por detrás daquele movimento perfeito que o atleta fez e resultou naquele bonito gol?

## O que as câmeras não conseguem capturar?

Qual é o tipo de preparação existente que fica por detrás de todo esse cenário de treinos e jogos?

É nesse momento que entra em cena o psicólogo com especialização no

esporte. É ele o responsável por essa preparação, que não é vista e nem tocada, mas sim sentida, experienciada.

O psicólogo trabalha a subjetividade de cada atleta. Essa corresponde ao mundo interno da pessoa que é composto por emoções, pensamentos e sentimentos. Toda essa subjetividade interage diretamente com os aspectos físicos, técnicos e táticos, interferindo diretamente no rendimento daquele jogador.

O trabalho psicológico centra na pessoa do atleta, valoriza a individualidade e elabora questões de ordem pessoal, como também desenvolve as habilidades mentais, como foco e concentração, buscando sempre a melhora de desempenho.

Todas essas atividades ocorrem nas concentrações, antes ou depois dos treinamentos, distante dos holofotes, por detrás de todo o espetáculo. O grande ídolo se torna aquele ser humano que, por exemplo, ficou acordado durante a noite cuidando do seu filho com febre, que precisa diminuir o nível de ansiedade para ter uma leitura tática mais apurada durante o jogo, que precisa saber lidar com as pressões psicológicas advindas da busca incessante por resultados positivos.

É através dessa preparação psicológica que o atleta con-

segue perceber, preparar, regular as suas emoções para melhorar a sua performance nos jogos.

## Resultados positivos

Com os resultados positivos, a psicologia no esporte vem ganhando espaço.

Lembre-se que aquela linda jogada aquele momento único de superação de uma equipe, o título conquistado



podem estar acompanhados dessas intervenções psicológicas, que são invisíveis a câmeras, aos olhares externos.

**Bola & Batom:** Há quanto tempo você decidiu trabalhar com atletas?

**Maira Ruas Justos:** Decidi antes de entrar na faculdade, pois fui atleta durante nove anos e gostaria de continuar na área esportiva. Meu tra-

balho na psicologia do esporte iniciou no futsal do Vasco da Gama, durante três anos (2003 a 2006), depois fui chamada para montar o mesmo modelo nas categorias de base do Botafogo em 2006, e em 2009 fui chamada para assumir o profissional, onde estou até a data presente.

**B&B:** A Psicologia hoje é uma grande arma dos clubes para a melhor preparação de seus atletas. No futebol profissional como este trabalho é feito, você participa das preleções antes dos jogos ou o trabalho é somente individual?

**MRJ:** Participo de todas as atividades da equipe como qualquer outro membro da comissão técnica, só não viajo quando o jogo é fora, exceto em pré temporada. Atendo todos os atletas para que o treinamento psicológico seja tão importante quanto os outros. O objetivo é trabalhar questões que vão melhorar o desempenho dos mesmos dentro de campo. Não podemos associar o trabalho psicológico à atleta problema, porque vai muito, além disso, saber ativar as suas emoções em campo é fundamental para toda a equipe. Converso sempre com a comissão, e principalmente com o treinador, pois o meu trabalho está atrelado diretamente ao dele. Trocamos informações que vão ajudar na performance da equipe. Quando necessário faço tra-



balho de grupo.

**B&B:** Na copa de 2010, você trabalhava no Botafogo. Como você viu a cobrança de pênalti que o Loco Abreu Então atleta do clube, fez nas quartas de finais da copa contra Gana? (o atleta bateu um pênalti com cavadinha) É preciso alto confiança para uma cobrança daquelas, estar muito bem preparado psicologicamente ou ser louco mesmo?

**MRJ:** Com certeza o preparo psicológico é fundamental para que o atleta possa ousar com segurança dentro de um contexto altamente decisivo, como no caso dos pênaltis em uma copa do mundo.

**B&B:** Hoje em dia os atletas estão subindo cada vez mais cedo para os profissionais e estão ficando ricos da noite para dia. Muitos destes atletas vêm de famílias humildes e não tem estrutura familiar e psicológica para administrar a fama e o dinheiro. Vocês, psicólogos dos clubes, interferem nesta questão da vida familiar e pessoal do atleta ou o trabalho se res-

tringe somente ao clube?

**MRJ:** Qualquer questão do atleta que interferir em seu rendimento é vista e trabalhada.

Mas não como uma orientação, mas sim com o intuito de fazer com que ele se perceba e assim consiga ter uma autonomia para fazer escolhas de forma mais segura e responsável, pois quanto mais a pessoa se conhece, melhores escolhas ela tende a fazer, pois terá uma maior consciência de como elas refletem na sua vida, no seu dia a dia.

**B&B:** Temos tido muitos casos de doping e uso de drogas e bebidas no esporte.

Vários atletas de ponta acabam enterrando suas carreiras devido a este comportamento.

Como você analisa estas situações? O que leva estes atletas a terem esta conduta?

**MRJ:** Não podemos generalizar cada caso é um caso. Deparamo-nos com diferentes histórias em diferentes modalidades. A psicologia do esporte pode ajudar o atle-

ta nessa questão também, pois quanto mais confiança tiver na modalidade que pratica, menos necessidade ele terá de usar qualquer tipo de substância para melhorar o desempenho. Porém, o caso do atleta que possui a dependência química é diferente, acredito muito que ele precisa de um acompanhamento especializado para que a prática profissional seja uma forma de ajudar no tratamento.

**B&B:** Qual a real importância da psicologia no esporte?

**MRJ:** A psicologia tem muita importância para o desempenho de uma equipe, pois, insisto, as nossas emoções interferem diretamente nos aspectos físicos, técnicos e táticos. É importante internalizarmos a ideia que o trabalho é um treinamento psicológico para que os sentimentos, cognições e ações estejam bem reguladas durante os jogos. A consequência normalmente é positiva porque os resultados são demonstrados nas vitórias das equipes.



# Copa das Confederações

*Desafio em dose dupla*

Um desafio em dose dupla. Assim é encarada pelo Brasil a Copa das Confederações, que será disputada de 15 a 30 de junho. Dentro de campo, o time comandado pelo técnico Luiz Felipe Scolari terá seu grande teste antes do Mundial de 2014, pois será a única competição oficial da equipe em três anos. Fora das quatro linhas, o torneio servirá como preparação para seis das 12 sedes da Copa do Mundo de 2014 e faz parte da preparação do País para receber o maior evento do futebol. A impressão geral é de que nos dois aspectos o Brasil não está pronto.

Maiores atrações da Copa das Confederações, dos seis estádios que serão usados no torneio, apenas três (Castelão, que só terá as obras no entorno entregues em 15 de junho, Mineirão e Fonte Nova) estão prontos. E esse atraso preocupa muito a Federação Internacional de Futebol Associado (Fifa), pois a operação das arenas não é uma coisa simples, e a reinauguração do Gigante da Pampulha é uma prova disso.

A promessa do governo brasileiro era de que todos estariam finalizados em dezembro de 2012, mas apenas Fortaleza

e Belo Horizonte cumpriram esse prazo. A Fonte Nova foi receber o primeiro jogo apenas no início de abril. Já o Maracanã, no Rio de Janeiro, o Estádio Nacional, em Brasília, e a Arena Pernambuco, em Recife, tiveram a data de entrega adiada para final de abril, pouco mais de um mês e meio antes de a bola rolar pela Copa das Confederações.

Integram a lista dos estádios atrasados aqueles que receberão as partidas mais importantes da Copa das Confederações. O Estádio Nacional terá a partida de abertura, entre Brasil e Japão, dia 15 de junho, às 16 horas. Já o Maracanã será a sede da decisão do título, em 30 de junho, às 19 horas.

Mas os atrasos não se resumem aos estádios. Muito pelo contrário. As obras de mobilidade urbana e nos aeroportos vivem uma realidade ainda pior. E poucas estarão prontas a tempo da Copa das Confederações. A aposta é de que várias, praticamente em todas as 12 cidades sedes, não ficarão prontas nem para o Mundial do ano que vem. Apesar disso, a Copa das Confederações é tratada pela Fifa como o principal evento teste antes da Copa do Mundo. A ideia surgiu com o Torneio da França, em 1997, e foi



colocada em prática na Coreia do Sul e Japão, em 2001.

Desde então, um ano antes do Mundial, o país sede recebe a Copa das Confederações. A competição serve muito mais como um teste para os estádios, pois a representatividade é muito inferior à da Copa do Mundo.

São apenas oito seleções, 25% das 32 que disputam um Mundial, e um número de turistas e jornalistas muito inferior ao registrado numa Copa do Mundo.

O que parece não ser menor é o entusiasmo da torcida brasileira. Dos 852.841 ingressos para a Copa das Confederações, mais de 520 mil já tinham sido vendidos em 7 de março, quando a Fifa soltou um balanço a 100 dias do início da competição. A partida de abertura e a final não têm mais entradas disponíveis. E a expectativa é de que todos os estádios estejam lotados nos 16 jogos.

A dúvida é se a torcida brasileira terá o que comemorar na Copa das Confederações. Depois de dois anos e meio de um trabalho de renovação comandado por Mano Menezes, que assumiu a Seleção logo após o fracasso no Mundial de 2010, na África do Sul, a CBF optou por uma troca no comando seis meses antes da competição.

Luiz Felipe Scolari, treinador do penta, em 2002, na Coreia do Sul e Japão, voltou ao cargo, tendo como coordenador técnico Carlos Alberto Parreira, comandante no tetra, em 1994, nos Estados Unidos.

Felipão não deixou completamente de lado a proposta de renovação, pois Neymar, Lucas e Oscar seguem como titulares do seu time. Mas ficou também evidente que o novo comandante não confia nos garotos da mesma forma que Mano Menezes.

E logo na primeira convocação, Scolari deixou evidente que vai se apoiar também na experiência. Para isso, recon-

duziu Júlio César, hoje no Queens Park Rangers, que briga contra o rebaixamento na Premier League, à condição de titular do gol. Outra evidência é o fato de Ronaldinho Gaúcho e Kaká serem novamente convocados.

A impressão era de que o treinador optaria por um dos dois para o seu grupo. Mas antes do confronto com a Itália, no último dia 21 de março, na Suíça, ele garantiu que pode ter os dois experientes meias na sua equipe.

E apesar do pouco tempo de trabalho, o treinador afirma que tem de ser cobrado pelo rendimento do seu time. Quando assumiu o cargo, em dezembro do ano passado, afirmou que a Seleção tem a obrigação de vencer a Copa das Confederações e a Copa do Mundo.

De toda forma, o que o torcedor brasileiro espera é que a Copa das Confederações de 2013 termine como as duas últimas, em 2005, na Alemanha, e 2009, na África do Sul, com o Brasil campeão. Uma história que precisa mudar é a do Mundial, pois em 2006 e 2010, a Seleção caiu nas quartas de final.

Conheça as cidades sedes da Copa das Confederações:

### Belo Horizonte.



BH como é conhecida é o sexto município mais populoso do Brasil com pouco

mais de 2,4 milhões de habitantes e uma área metropolitana que conta com 34 cidades ocupando a terceira posição, atrás apenas de Rio de Janeiro e São Paulo.

Da beleza das áreas verdes ao cuidadoso planejamento urbano, do amplo conjunto de atividades culturais às maravilhas naturais da Serra do Curral, Belo Horizonte possui inúmeras razões para ser constantemente apontada como umas das metrópoles latino-americanas com melhor qualidade de vida.

Sede da Copa do Mundo de 1950, Belo Horizonte tem o futebol na alma dos mineiros e a capital do estado conta com três clubes, Atlético, Cruzeiro e América.

O Mineirão foi o segundo estádio a ficar pronto e ser inaugurado, e a cidade que atualmente é um canteiro de obras corre para resolver os problemas principalmente de mobilidade e hotelaria.

### Fortaleza



Com 34 km de praias maravilhosas, Fortaleza é um dos principais destinos turísticos do Nordeste há anos. A cidade também se desenvolveu como importante pólo econômico, e a sua região metropolitana conta com uma população de 2,4 milhões de pessoas que vivem em 323.000 km<sup>2</sup>.

Fortaleza vem investindo há décadas em infraestrutura para o turismo e em novas atrações, como o Centro Dragão do Mar de



Arte e Cultura e o Beach Park, maior parque aquático do Brasil com moderníssimos tobogãs de água distribuídos em uma área de mais de 180 mil m<sup>2</sup>.

A cidade que teve o Estádio Castelão como o primeiro estádio terminado para a Copa tem dois dos clubes mais tradicionais do nordeste o Ceará e o Fortaleza que disputam a anos a preferência da torcida e os títulos.

## Brasília



Capital do Brasil, Brasília tem como características mais marcantes as largas avenidas que envolvem os prédios públicos e se espalham pelas asas norte e sul, que por sua vez são divididas nas chamadas superquadras, cada uma contendo diversos edifícios. No extremo leste do plano piloto está a Praça dos Três Poderes, onde se encontram as sedes do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal.

Considerada uma cidade de vanguarda em termos de arquitetura, Brasília tem na Catedral Metropolitana e na Ponte Juscelino Kubitschek as estruturas mais distintas.

A cidade que tem dois clubes que recentemente tiveram sucesso no cenário nacional o Gama e o Brasiliense, receberá o jogo de abertura da Copa das Confederações no dia 15 de junho entre Brasil e Japão, porém hoje a maioria acredita que o Estádio

Nacional de Brasília com capacidade prevista para pouco mais de 70 mil torcedores e que tem previsão de entrega no fim de abril provavelmente irá virar um elefante branco após a Copa das Confederações e Copa do Mundo.

## Recife



Recife é a capital de Pernambuco e sua região metropolitana é a maior aglomeração urbana do Norte-Nordeste e quinto maior do Brasil com 3,7 milhões de habitantes.

As praias da cidade impressionam. As mais belas são a de Boa Viagem, a mais famosa praia urbana da região, e a de Porto de Galinhas, um dos destinos turísticos mais populares do país, a 70 quilômetros do centro recifense.

Os turistas, porém, não terão de se contentar apenas com as belezas naturais da região. Somando o legado do período holandês com as muitas eras de prosperidade da capital pernambucana, a cidade oferece muita história aos seus visitantes. Os principais pontos de visita são o Forte Orange, na ilha de Itamaracá, e todo o centro histórico de Olinda, patrimônio cultural da UNESCO desde 1982.

É difícil encontrar uma cidade tão apaixonada por futebol no Brasil quanto Recife, a cidade conta com três dos maiores times do nordeste e do Brasil — Sport, Náutico

co e Santa Cruz. O trio já teve momentos de glória no cenário nacional, mas quem mais brilhou foi o Sport, campeão brasileiro de 1987 e vencedor da Copa do Brasil de 2008.

A Arena Pernambuco tem previsão de ser inaugurada dia 22 de maio no Jogo do Náutico pela segunda fase da Copa do Brasil, ou até mesmo em um amistoso internacional.

## Salvador



Com uma topografia privilegiada Salvador é uma grande atração, com a divisão clara entre Cidade Baixa e Cidade Alta, ligadas pelo grande cartão postal do local, o Elevador Lacerda. Nada, porém, se compara à importância do Pelourinho. O centro histórico, as suas igrejas e casas coloniais, todas coloridas, são patrimônio histórico da humanidade da UNESCO desde 1985.

Além de ser uma jóia histórica, a capital da Bahia é ainda o centro econômico do Nordeste e a terceira cidade mais populosa do Brasil, com pouco mais de 3 milhões de habitantes.

Salvador tem nos seus dois clubes o Bahia e o Vitória uma das maiores rivalidades do futebol brasileiro e não é surpresa se ao final de cada ano juntando as médias de público de todas as divisões tiver um dos dois com a melhor média de público do ano.

A Arena Fonte Nova toda reconstruída está pronta e foi inaugurada dia 7 de abril

em um clássico Bahia x Vitória com shows de Cláudia Leite e Ivete Sangalo e muitos gols. O que ainda preocupa como nas outras sedes é a parte de infra estrutura.

## Rio de Janeiro

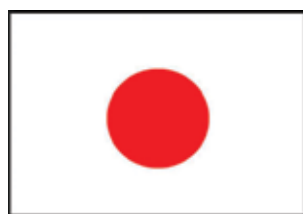


O Rio de Janeiro é a essência do futebol brasileiro, com pessoas jogando bola em cada canto da cidade, em ruas, parques ou praias. A cidade é sede de quatro dos maiores clubes do planeta, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, o Rio mantém a aura de coração do Brasil. É o principal destino turístico da nação, o epicentro da sua agitação cultural e a segunda cidade mais populosa do país, com pouco mais de 6 milhões de habitantes.

As incomparáveis belezas naturais, a rica história e, principalmente, a alegria contagiante dos cariocas fazem do Rio uma das cidades mais amadas do planeta.

O Maracanã palco da final da copa de 1950 e que também será palco das finais da Copa das Confederações e da Copa do Mundo terá no final de abril seu primeiro teste no jogo entre amigos de Bebeto contra amigos de Ronaldo, com presença apenas de convidados, e depois passará por mais dois testes sendo um deles o jogo Brasil x Inglaterra 2 de junho.

# GRUPO A



Brasil

Japão

México

Itália

Data	Jogo		Horário	Local
15/06	Brasil	X Japão	16:00	Brasília
16/06	México	X Itália	16:00	Rio de Janeiro
19/06	Brasil	X México	16:00	Fortaleza
19/06	Itália	X Japão	19:00	Recife
22/06	Brasil	X Itália	16:00	Salvador
22/06	México	X Japão	16:00	Belo Horizonte



## Brasil

**Capital:** Brasília

**Idioma:** Português

**Moeda:** Real

**População:** 193.946.886 (estimativa de 2012)

### Ponto forte

O time joga em casa, com o apoio da torcida, o que sempre faz a diferença nos grandes eventos. Além disso, a equipe conta com jogadores jovens, de qualidade, que podem desequilibrar.

### Ponto fraco

Todo o trabalho de renovação que vinha sendo feito por Mano Menezes foi perdido. Luiz Felipe Scolari assumiu com nova mentalidade, mas com pouco tempo para colocá-la em prática.

### Destaque

O atacante Neymar carrega o peso de ser o grande nome de uma geração que conta ainda com jogadores como Oscar, Lucas, Le-



andro Damião e outros. A equipe pode contar ainda com Ronaldinho Gaúcho ou Kaká.

### Treinador

Luiz Felipe Scolari volta à Seleção Brasileira por causa da conquista do pentacampeonato mundial, pois no ano passado foi um dos responsáveis pela queda do Palmeiras para a Série B.

### Time-base

Júlio César; Daniel Alves, Thiago Silva, Da-

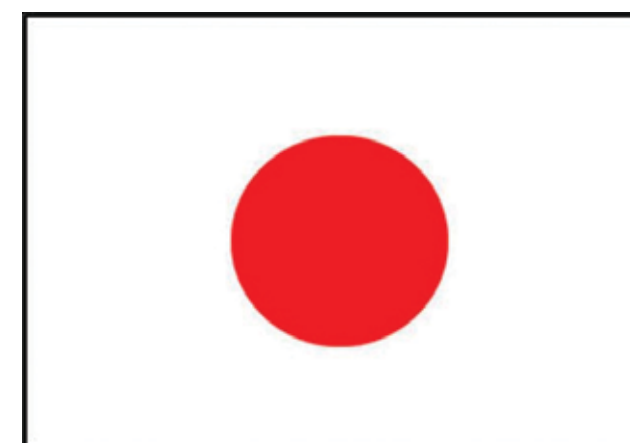
vid Luiz e Marcelo (Adriano); Paulinho, Ramires, Oscar e Ronaldinho Gaúcho (Kaká); Neymar e Fred (Luis Fabiano)

### Principais títulos

Copa do Mundo (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002)

Copa das Confederações (1997, 2005 e 2009)

Copa América (1919, 1922, 1949, 1989, 1997, 1999, 2004 e 2007)



## Japão

**Capital:** Tóquio

**Idioma:** Japonês

**Moeda:** Iene

**População:** 127.433.494 (censo 2007)

### Ponto forte

O futebol japonês viveu uma grande evolução nos últimos anos e já incomoda as principais forças mundiais. Com muita disciplina tática e velocidade, a equipe tenta surpreender no Grupo A, que conta ainda com Brasil, Itália e México.

### Ponto fraco

Falta tradição ao time japonês. A equipe já viveu bons momentos em competições, mas na hora de decidir sempre falhou.

### Destaque



O meia-atacante Kagawa, de 23 anos, que defende o Manchester United, da Inglaterra, é o grande nome do futebol japonês na atualidade. Chamado de “novo Messi” quando surgiu, pela velocidade nos dribles e precisão dos chutes, o jogador tem tudo para brilhar no Brasil.

### Treinador

Com toda a carreira no futebol italiano, dirigindo clubes de várias divisões, Alberto Zaccheroni assumiu o Japão após o Mundial da África do Sul e levou a seleção ao título da Copa da Ásia que garantiu a participação na Copa das Confederações.

### Time-base

Kawashima; Uchida, Yoshida, Konno e G. Sakai; Hasebe, Hosogai, Kagawa, Endo, Nagatomo; Honda

### Principais títulos

Copa da Ásia (1992, 2000, 2004, 2011)



## México

**Capital:** Cidade do México

**Idioma:** Espanhol

**Moeda:** Peso Mexicano

**População:** 116.901.761 (censo 2012)

### Ponto forte

O México nunca teve uma equipe tão forte em toda a sua história, pois soma a experiência de jogadores como Salcido e Corona com jovens valores, como a dupla de ataque Chicharito Hernández e Giovani dos Santos. Além disso, chega ao Brasil embalado pelo ouro olímpico, conquistado ano passado, em Londres, numa final contra o Brasil.

### Ponto fraco

Os times mexicanos sempre tiveram muita dificuldade nas jogadas de bola parada. Com a equipe atual não é diferente. O jogo aéreo segue sendo um tormento.

### Destaque

O atacante Chicharito Hernández, que defende o Manchester United, da Inglaterra, é hoje o grande nome do time mexicano. Rápido e oportunista, nos Diabos Vermelhos ele é uma espécie de talismã, com gols decisivos, mas na maioria das vezes começa as partidas na reserva. Na seleção mexicana, o time é ele e mais dez.



### Treinador

Com 47 anos, José Manuel de la Torre tem alcançado excelentes resultados com a seleção mexicana, que venceu a Copa Ouro de forma incontestável e faz excelente campanha nas Eliminatórias para o Mundial de 2014. Talvez seja o técnico que demonstre mais vontade de vencer a Copa das Confederações.

### Time-base

Corona; Severo Meza, Javier Rodríguez, Héctor Moreno, Jorge Torres Nilo e Carlos Salcido; Jesús Zavala, Javier Aquino e Andrés Guardado; Giovani dos Santos e Chicharito Hernández

### Principais títulos

Copa das Confederações (1999)

## Italia

**Capital:** Roma

**Idioma:** Italia

**Moeda:** Euro

**População:** 60.303.800 (estimativa de 2009)

### Ponto forte

A força da tradição é o que carrega de melhor no momento. E essa tradição ficou evi-

denciada no ano passado, quando chegou à decisão da Eurocopa apesar de contar com uma equipe inferior a outros concorrentes.

### Ponto fraco

O time carece de criatividade. Tem um meio de campo de muito potencial defensivo, mas que tem dificuldade para fazer o jogo fluir.

### Destaque



O polêmico atacante Mario Balotelli é a grande estrela da Azzurra. Se destacou na campanha da Eurocopa do ano passado e atravessa bom momento no Milan. Além dele, o time conta com a experiência e categoria do volante Buffon e do volante Pirlo, remanescentes do

time campeão mundial em 2006.

### Treinador

Cesare Prandelli assumiu a seleção italiana após o fracasso da equipe comandada por Marcelo Lippi, que foi a última colocada de seu grupo na Copa do Mundo de 2010. Apesar de não mostrar um futebol empolgante, um ano depois o time conseguiu apagar em parte o fracasso na África do Sul com o vice-campeonato europeu.

### Time-base

Buffon; Barzagli, Chiellini, Balzaretti e Abate; De Rossi, Pirlo, Montolivo e Marchisio; El Shaarawy e Balotelli

### Principais títulos

Copa do Mundo (1934, 1938, 1982 e 2006)  
Medalha de ouro olímpica (1936)  
Eurocopa (1968)

# GRUPO B



Espanha



Uruguai



Taiti



Nigéria

Data	Jogo		Horário	Local
16/06	Espanha	X Uruguai	19:00	Recife
17/06	Uruguai	X Nigéria	16:00	Belo Horizonte
20/06	Espanha	X Taiti	16:00	Rio de Janeiro
20/06	Nigéria	X Uruguai	19:00	Salvador
23/06	Espanha	X Nigéria	16:00	Fortaleza
23/06	Uruguai	X Taiti	16:00	Recife



## Espanha

**Capital:** Madri

**Idioma:** Espanhol

**Moeda:** Euro

**População:** 47.265.321 (estimativa de 2012)

### Ponto forte

É a maior seleção do mundo na atualidade, um verdadeiro combinado Barcelona-Real Madrid, duas das maiores equipes da atualidade. Pratica um futebol envolvente e eficiente.

### Ponto fraco

Não se sabe com qual espírito os espanhóis vão estar no Brasil. Em 2009, foram à Áfri-

ca do Sul sem muita gana de disputar o título. Já no ano seguinte, brigaram muito pela Copa do Mundo.

### Destaque

A dupla Iniesta e Xavi comanda o time, assim como faz no Barcelona. Donos de uma técnica apurada, os dois volantes garantem força defensiva ao time, mas brilham principalmente quando estão com a bola nos pés. Juntamento como capitão Iker Casillas.



### Treinador

Vicente Del Bosque tem o mérito de conseguir administrar um time recheado de craques, pois alguns deles, como Fábregas, Fernando Torres e Mata, por exemplo, são quase sempre reservas.

### Time-base

Casillas; Sergio Ramos, Piqué, Puyol e Arbeloa; Busquets e Xabi Alonso; Iniesta; Xavi e David Silva; Llorente

### Principais títulos

Copa do Mundo (2010)

Eurocopa (1964, 2008 e 2012)



## Uruguai

**Capital:** Montevideú

**Idioma:** Espanhol

**Moeda:** Peso Uruguaio

**População:** 3.424.595 (estimativa de 2010)

### Ponto forte

O trio ofensivo formado por Luís Suárez, do Liverpool, da Inglaterra, Cavani, do Napoli, da Itália, e Diego Forlán, do Internacional, é um dos mais temidos do futebol mundial.

### Ponto fraco

O time tem um sistema defensivo formado por jogadores já veteranos e que mostram muita dificuldade para marcar jogadas em velocidade dos adversários.

### Destaque

Luís Suárez é hoje o grande nome da Celeste Olímpica, embora na Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, seu companheiro de ataque, Diego Forlán, tenha sido eleito o melhor jogador da competição.



### Treinador

Ex-jogador, Óscar Tabárez trabalha há mais de 30 anos como treinador de futebol. Tem participação direta no ressurgimento do futebol uruguaio, pois formou a equipe que foi

quarta colocada no Mundial de 2010 e que venceu a Copa das Confederações de 2011.

### Time-base

Muslera; Lugano, Pereira e Cáceres; Godín, Gargano, González e Arévalo; Suárez, Cavani e Forlán

### Principais títulos

Copa do Mundo (1930 e 1950)

Copa América (1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959, 1967, 1983, 1987, 1995 e 2011)

Medalha de ouro olímpica (1924 e 1928)



## Taiti

**Capital:** Papeete

**Idioma:** Francês

**Moeda:** Franco CFP

**População:** 178.133 (censo 2007)

### Ponto forte

A única coisa que pode favorecer o Taiti é o total desconhecimento do seu time por parte dos adversários. A equipe é totalmente formada por atletas amadores.

### Ponto fraco

Ocupando a 138ª posição no ranking da Fifa de março, a seleção do Taiti é sem dúvida a

equipe mais fraca que participa da Copa das Confederações.

### Destaque

Ao lado de Steevy Chong Hue, autor do gol que garantiu o título da Oceania ao Taiti, o volante Vallar é apontado como o principal jogador do país. Mas ele, assim como os outros jogadores da seleção, é amador e atua no Taiti.



### Treinador

Num país em que o futebol é amador, Eddy Etaeta, treinador do Taiti, chega à Copa das Confederações com a preocupação de conter possíveis "micos" que seus jogadores podem pagar. Ele já chegou a declarar que tem medo de seus comandados pedirem autógrafos a alguns adversários.

### Time-base

Roche; Ludivion, Kugogne, Tauraa Marmouyet e Tehau; Vallar, Vero, L. Tehau e A. Tehau; S. Atani e S. Chong Hu

Principal título

Copa das Nações da Oceania (2012)



Confederações, isso pode custar caro.

### Destaques



O volante Mikel e o meia-atacante Moses, ambos jogadores do Chelsea, da Inglaterra, foram os únicos figurões que defenderam o time na Copa Africana de Nações, em janeiro. O primeiro foi uma espécie de líder do time, o segundo, a principal opção de velocidade da equipe.

### Treinador

Stephen Keshi zagueiro da seleção nigeriana nos anos 90, chegou a disputar a Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos. Depois de pendurar as chuteiras, chegou a trabalhar ainda como gerente de futebol. Assumiu a Nigéria em 2011 e tem dado muitas chances às revelações que atuam no país.

### Time-base

Enyeama; Ambrose, Omeruo, Oboabona e Elderson; Onazi, Mikel e Mba; Moses, Ideye e Uche

### Principais títulos

Medalha de ouro olímpica (1996)  
Copa Africana de Nações (1980, 1994 e 2013)

## Nigéria

**Capital:** Abuja

**Idioma:** Inglês

**Moeda:** Naira

**População:** 148.000.00 (censo 2007)

### Ponto forte

Última equipe a garantir presença na Copa das Confederações, a Nigéria tem isso como uma vantagem, pois o time estava reunido no início do ano para a conquista da Copa Africana de Nações

### Ponto fraco

Na Copa Africana, o treinador Stephen Keshi optou por formar uma seleção baseada em jogadores jovens, que atuam no próprio país. Numa competição tão forte como a Copa das

## Curiosidades

### Campeões

ANO	SEDE	CAMPEÃO	VICE
1992	Arábia Saudita	Argentina	Arábia Saudita
1995	Arábia Saudita	Dinamarca	Argentina
1997	Arábia Saudita	Brasil	Austrália
1999	México	México	Brasil
2001	Coréia do Sul / Japão	França	Japão
2003	França	França	Camarões
2005	Alemanha	Brasil	Argentina
2009	África do Sul	Brasil	Estados Unidos

## Artilheiros

ANO	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLS
1992	Batistuta / Murray	Aregentina / Estados Unidos	2
1995	Luiz Garcia	México	3
1997	Romário	Brasil	7
1999	Ronaldinho Gaucho / Al Otaibi	Brasil / Arábia Saudita	6
2001	Murphy / Hwang Sun Hong Carriere, Pires, Vieira e Wiltord	Austrália / Coréia do Sul França	2
2003	Thierry Henry	França	4
2005	Adriano	Brasil	5
2009	Luis Fabiano	Brasil	5

## Público

ANO	PÚBLICO PAGANTES	JOGOS	MÉDIA DE PÚBLICO
1992	169.500	4	42.375
1995	110.000	8	13.750
1997	293.500	16	18.344
1999	970.000	16	60.625
2001	556.723	16	34.795
2003	491.700	16	30.731
2005	603.106	16	37.694
2009	584.894	16	36.555
TOTAL	3.779.423	108	34.994

## Bolas na Rede

ANO	GOLS	JOGOS	MÉDIA DE GOLS
1992	18	4	4,5
1995	19	8	2,4
1997	52	16	3,3
1999	55	16	3,4
2001	31	16	1,9
2003	37	16	2,3
2005	56	16	3,5
2009	44	16	2,8
TOTAL	312	108	2,8

## Bolas de Ouro

ANO	JOGADOR	SELEÇÃO	ANO	JOGADOR	SELEÇÃO
1997	Denilson	Brasil	2003	Thierry Henry	França
1999	Ronaldinho Gaucho	Brasil	2005	Adriano	Brasil
2001	Robert Pires	França	2009	Kaká	Brasil



Atlético x The Strongest



Libertadores - Ronaldinho e Jô em comemoração de gol do Galo contra Strongest - bom futebol levou meio campo de volta a seleção

# “CAIU NO HORTO, TA MORTO”

## Ronaldinho voltou a ser Ronaldinho

Da Redação  
Fotos: Bruno Cantini / Assessoria do Atlético Mineiro

Era 4 de dezembro de 2011 e o Atlético Mineiro tinha tudo para rebaixar seu arqui-rival à série B do brasileirão, porém naquela tarde de domingo tudo ficou negro para o time atleticano, o Cruzeiro escapou do rebaixamento, tirou o Atlético da Copa Sulamericana e de quebra enfiou sonoros 6x1 deixando os atleticanos, desanimados e desconfiados do time.

A Diretoria preferiu não se

pronunciar de cabeça quente e agiu corretamente ao manter o técnico Cuca, que havia chegado no clube em agosto um mês após sair do Cruzeiro. Sob olhares desconfiados da torcida, Cuca veio para apagar o incêndio deixado por Dorival Junior e salvar o time do rebaixamento fato que vinha perseguindo o Atlético nos últimos anos.

Cuca conseguiu livrar o time do rebaixamento com uma rodada de

antecedência, mas a acachapante derrota para o Cruzeiro apagou todo seu trabalho, não para a diretoria que o manteve acertadamente, e os frutos vieram provando que planejamento é tudo, e que treinador precisa de tempo para se adaptar e montar seu time.

O Clube então se sagrou campeão Mineiro invicto de 2012 e foi para brasileiro ainda meio desacreditado, os 6x1 ainda ecoavam nas mentes

dos torcedores.

O time estava indo até bem no brasileiro, mas o torcedor precisava de um algo mais, e na segunda feira 4 de junho o presidente Alexandre Kalil anunciou a contratação do pentacampeão mundial Ronaldinho Gaúcho que chegou na mesma segunda feira à tarde de modo discreto ao Centro de Treinamento do clube em Belo Horizonte. Ronaldinho estava vindo de uma se-



paração litigiosa com o Flamengo de quem cobra salários atrasados e premiação até hoje na justiça, e era preterido pela maioria dos clubes, mas, mais uma vez a diretoria atleticana acertadamente acreditou em um planejamento e trouxe o meio campo.

Ronaldinho voltou a ser Ronaldinho, lembrando os tempos de Barcelona e incentivou novos atletas como Bernard que foi eleito revelação do campeonato, resgatou o atacante Jô que vinha de reserva no Internacional, e conseguiu um honroso vice campeonato brasileiro feito que não conseguia desde 1999 último ano em que o clube conquistou a vaga para a taça Libertadores.

2013 começou e o atleticano como sempre desconfiado viu seu time inaugurar o reconstruído Mineirão com uma derrota de 2x1 para o Cruzeiro, esta derrota deixou a torcida dividida, uns diziam que o que importava era a Libertadores, outros que vencer o Cruzeiro é melhor que título de campeão do mundo.

Toda esta discussão ficou para trás com os jogos seguintes, o Atlético

emplacou vitórias seguidas no campeonato mineiro e veio a Libertadores, estreia com casa cheia e vitória por 2x1 sobre o temido São Paulo, a segunda partida foi na Argentina e o clube mineiro goleou os hermanos por 5x2 sendo o primeiro clube estrangeiro a fazer 5 gols em uma competição oficial na Argentina. Mais uma vez o Galo como é conhecido pela sua apaixonada torcida voltou a jogar em seus domínios e mais uma vitória 2x1 no The Strongest

da Bolívia com a casa cheia. Na semana seguinte o Galo visitou o Strongest na altitude de La Paz e venceu novamente por 2x1 classificando com duas rodadas de antecedência às oitavas de finais. A quinta vitória que colocou a Atlético como único clube com 100% de aproveitamento, praticamente garantindo o primeiro lugar geral da Libertadores teve os velhos ingredientes que a apaixonada torcida já conhece, casa cheia, muitos gols, futebol irreto-



cável, goleada e apelação dos argentinos do Arsenal que após perderem novamente de 5x2 apelaram e brigaram com a polícia mineira sendo multados e tendo pegar dinheiro emprestado com o Atlético para pagarem a multa, já que não tinham os 30 mil reais que foram multados.

No Estádio Independência local que o Atlético adotou como sua casa oficial desde 2012 até o fechamento desta edição eram 30 jogos com 23 vitórias e 7 empates provando a hegemonia alvinegra dentro de seus domínios o que levou a torcida a criar o bordão “CAIU NO HORTO TA MORTO” em alusão ao bairro onde fica o estádio e que se refere que todo equipe que ali joga tem derrota garantida.

Kalil afirmou que estuda uma maneira de atuar no Independência, caso o Atlético avance às semifinais e à final. Nas duas fases, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) exige estádios com capacidade acima de 40 mil pessoas. “Talvez seja no Independência, talvez seja no Mineirão. Existe uma brecha que estamos trabalhando e estudando isso (possível final



no Independência). E uma pretensão muito grande chegar em uma final de Libertadores, mas não quero nem falar nisso agora. Mas trabalhamos com planejamento”, observou o dirigente, em entrevista ao programa Alterosa no Ataque, da TV Alterosa, afiliada do SBT em Minas. “O Independência é uma casa que o Atlético entrou e foi bem, sempre fa-

lei que o clube precisa ter casa e isso é básico. No Paraguai, no sorteio da Libertadores, um rapaz me falou que circulava na imprensa mundial que o Atlético era o único time brasileiro que tinha uma Bombonera, falei que não sabia se ia funcionar, mas foi uma química que aconteceu, e que poderia não ter acontecido”, acrescentou Kalil.



# Jogo da “Chaleira”

Da Redação

Fotos: WCF / CCA / Michael Burns



Um esporte pouco difundido no Brasil, até porque o país não tem tradição em esportes de inverno o Curling, chamado por alguns como jogo das chaleiras, pela aparência da bola com o objeto doméstico, na realidade nada mais é, que um jogo de bocha no gelo.

O Curling teve seu campeonato mundial feminino e masculino disputado em março na cidades de Riga capital da Letônia (feminino) e Victoria no Canadá (masculino).

No feminino numa final empolgante a Escócia que já havia conseguido o feito de vencer o Canadá, venceu a Suécia por 6x5 e conquistou seu segundo título mundial da categoria depois de 11 anos, já que seu primeiro título foi em 2002. A partida foi decidida no último end, com um erro da capitã da Suécia, a capitã escocesa teve a oportunidade de tirar a pedra sueca, vencer a partida e comemorar o tão esperado título mundial.

Na disputa da medalha de Bronze o Canadá maior vencedor de mundiais com 15 títulos venceu as alemãs e ficou em terceiro.

No masculino a Suécia voltou a ser campeã depois de 9 anos. Atual vencedora do Europeu da modalidade, a seleção sueca desbancou o anfitrião Canadá por 8 a 6 na decisão. Com a conquista, a Suécia soma agora seis títulos na competição. O Canadá, por sua vez, segue absoluto como maior vencedor do torneio, com 34 títulos. A disputa do bronze foi entre Escócia e Dinamarca e os escoceses inventores



do esporte venceram por 7 a 6.

## Curiosidades do esporte.

### A “BOLA”

É uma pedra lisinha feita de um granito encontrado somente na Escócia (o blue Granit) berço do Curling, pesa entre 17 e 19 kilos e custa aproximadamente 1.200 reais. Mas os jogadores não precisam comprar as suas – os clubes de Curling fornecem.

### A VASSOURA

Dá todo o charme ao jogo, estão lá para ajudar as pedras a deslizar melhor. É que, antes de o jogo começar, a pista é borrifada com um spray d’água. As gotículas caem e congelam, deixando a pista áspera. Os membros do time, então, varrem para alisar o gelo enquanto a pedra corre. Assim ela consegue ir mais longe. Tem cabo em fibra de carbono e escova de crina de cavalo custa em média 550 reais.

### O PISANTE

Um pé do varredor escorrega no gelo e o outro dá impulso. Então a sola de um é de borracha e a do outro, de teflon. Preço: 600 reais – mas os pães-duros improvisam amarrando plástico num tênis normal.





# ATROPELANDO BARREIRAS E INVADINDO O BRASIL

Por Bruna Manuelle

Abram passagem e saiam da frente, porque ele está chegando com tudo e não tem medo do que estiver pelo caminho - muito pelo contrário. Isso mesmo, o esporte que vem crescendo de maneira exponencial no Brasil, conhecido pelo contato físico intenso, o Rugby vem caindo na graça dos brasileiros.

Popular principalmente entre os europeus e em países de colonização inglesa, o Rugby é um dos esportes que tem alcançado maior crescimento nos últimos anos.

Inventado na Inglaterra, o esporte era considerado uma espécie de variação do futebol tradicional, a chamada “futebol-rúgbi” ou “futebol-râguebi”. Há uma lenda de que o esporte surgiu de uma jogada inusitada praticada em um jogo de futebol, na qual o atleta fugiu das regras e atravessou o campo com a bola de jogo nas mãos. Possuindo dissidências claras com o futebol que conhecemos, o Rugby ao longo do tempo foi praticado de diferentes formas e, com o passar dos anos, as regras foram evoluindo e o esporte passou a contar com uma Federação com representantes de todos os times Ingleses. Atualmente a International Rugby Board (IRB) é a associação que regula o Rugby no cenário mundial.

Apesar de ser o segundo esporte mais praticado no mundo, o Rugby ainda é pouco conhecido pelos brasileiros. Mas esse panorama



tem mudado e a perspectiva é de que o Brasil torne-se nos próximos anos um dos novos centros do Rugby mundial.

Segundo uma pesquisa da consultoria Deloitte, o Rugby é o segundo esporte que os brasileiros gostariam de conhecer mais a respeito ou praticar nos próximos anos. O Brasil já conta com 10 mil atletas registrados e 277 clubes es-

palhados por 25 estados, segundo dados da Confederação Brasileira de Rugby (CBRu), entidade máxima do Rugby no Brasil. A IRB, que conta com cerca de 5 milhões de atletas registrados em 120 países, elegeu o Brasil como prioridade estratégica de investimento.

Vivendo o ciclo Olímpico, o país conta com um cenário propício e inexplorado para a difusão

Qual esporte mais irá crescer nos próximos anos?



©2011 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

## Esportes com mais interessados

(Quais esportes você gostaria de conhecer mais e até praticar?)



©2011 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

desse esporte. A divulgação do Rugby pelas mídias, o surgimento de novos times, os contratos de patrocínio aliados a todo potencial dos atletas brasileiros surge como um negócio rentável e promissor para as empresas ligadas ao esporte.

No Brasil as principais

competições são o Super10 (1ª divisão do Rugby XV), a Copa do Brasil, que conta com os campeões estaduais e regionais, excluídos os clubes do SUPER 10 e podem dar uma vaga neste campeonato, Super 7's (um circuito de 6 etapas que conta com os principais times



de 7's femininos) e o Campeonato Brasileiro de Rugby 7's (que acontece em um final de semana e conta com os principais times do Brasil, tanto masculinos quanto femininos).

A modalidade esportiva predominantemente masculina contraria a lógica. Apesar de ser considerado um esporte bruto e viril, as Rugbiers estão ganhando cada vez mais espaço. O Brasil é Eneacampeão sulamericano invicto e está entre as 10 melhores seleções do mundo no Rugby feminino.

O maior contingente de atletas está em São Paulo, que conta com vários clubes na capital e no interior do estado.

Mas muitos outros estados possuem clubes de Rugby, a destacar os estados da região nordeste, que conta com uma liga com 12 equipes. O estado da Bahia conta com 7 equipes masculinas e 3 femininas ativas e é o estado com o maior número de títulos nordestinos (4).

Segundo o jogador Vitor Brandão, do Orixás Rugby Clube (BA), que atua de pilar, até 2008 a liga nordestina era disputada por apenas 3 clubes de 3 estados. Hoje, ela já é disputada por 12 clubes de 8 estados. A competição está melhorando bastante o seu nível de organização e o nível dos times está subindo. Alguns clubes já contam com patrocínios (ainda modestos), que amenizam os custos dos jogos, viagens, etc. A competição cresceu de um contingente de cerca de 60 atletas para em torno de 360, em cinco anos, afirma o atleta.

Referências:

<http://www.deloitte.com/assets/Dcom-Brazil/Local%20Assets/Documents/Estudos%20e%20pesquisas/PesquisaMuitoAlemFutebol.pdf>



FÓRMULA 1

# Temporada 2013

Fotos: Assessoria FIA

Começou no mês de março a temporada 2013 da fórmula 1, principal categoria do automobilismo mundial. Os brasileiros apaixonados por velocidade ainda lembram saudosos dos tempos que todos levantavam cedo aos domingos para ver mais uma vitória do eterno ídolo Ayrton Senna, porém os tem-

pos são outros e a muito um brasileiro não brilha na categoria. Este ano teremos apenas um representante Felipe Massa que corre pela Ferrari ao lado do espanhol Fernando Alonso que é sem dúvidas o queridinho da escuderia italiana. A temporada que terá 19 etapas sendo duas delas

em abril, começou mostrando um grande equilíbrio e o ponto alto o retorno das vitórias da Lótus, equipe que consagrou o brasileiro Emerson

Fittipaldi, e venceu na Austrália com Kimi Raikkonen. Este ano é todos tentando parar a fortíssima Red Bull do tricampeão Sebas-

tian Vettel, tarefa difíssima, já que Vettel conquistou sua 27ª vitória na carreira, vencendo na Malásia de ponta a ponta.

Conheça quem são os pilotos e as equipes desta temporada.

## RBR



Nome
Sebastian Vettel
Nacionalidade
Alemão
Número
1

Nome
Mark Webber
Nacionalidade
Australiano
Número
2

# FERRARI



Nome
Fernando Alonso
Nacionalidade
Espanhol
Número
3



Nome
Felipe Massa
Nacionalidade
Brasileiro
Número
4

# Lotus



Nome
Kimi Raikkonen
Nacionalidade
Finlandês
Número
7



Nome
Romain Grosjean
Nacionalidade
Francês
Número
8

# McLaren



Nome
Jenson Button
Nacionalidade
Britânico
Número
5

Nome
Sérgio Perez
Nacionalidade
Britânico
Número
6



# Mercedes



Nome
Nico Rosberg
Nacionalidade
Alemão
Número
9



Nome
Lewis Hamilton
Nacionalidade
Britânico
Número
10

# Sauber



Nome
Nico Hülkenberg
Nacionalidade
Alemão
Número
11



Nome
Esteban Gutierrez
Nacionalidade
Mexicano
Número
12

# Williams



Nome
Pastor Maldonado
Nacionalidade
Venezuelano
Número
16



Nome
Valtteri Bottas
Nacionalidade
Finlandês
Número
17

# Force Índia



Nome
Paul di Resta
Nacionalidade
Britânico
Número
14



Nome
Adrian Sutil
Nacionalidade
Alemão
Número
15

# Toro Rosso



Nome
Jean-Eric Vergne
Nacionalidade
Francês
Número
18



Nome
Daniel Ricciardo
Nacionalidade
Australiano
Número
19

# Caterham



Nome
Charles Pic
Nacionalidade
Francês
Número
20



Nome
Giedo van der Garde
Nacionalidade
Holandês
Número
21

# Marussia



Nome
Jules Bianchi
Nacionalidade
Francês
Número
14



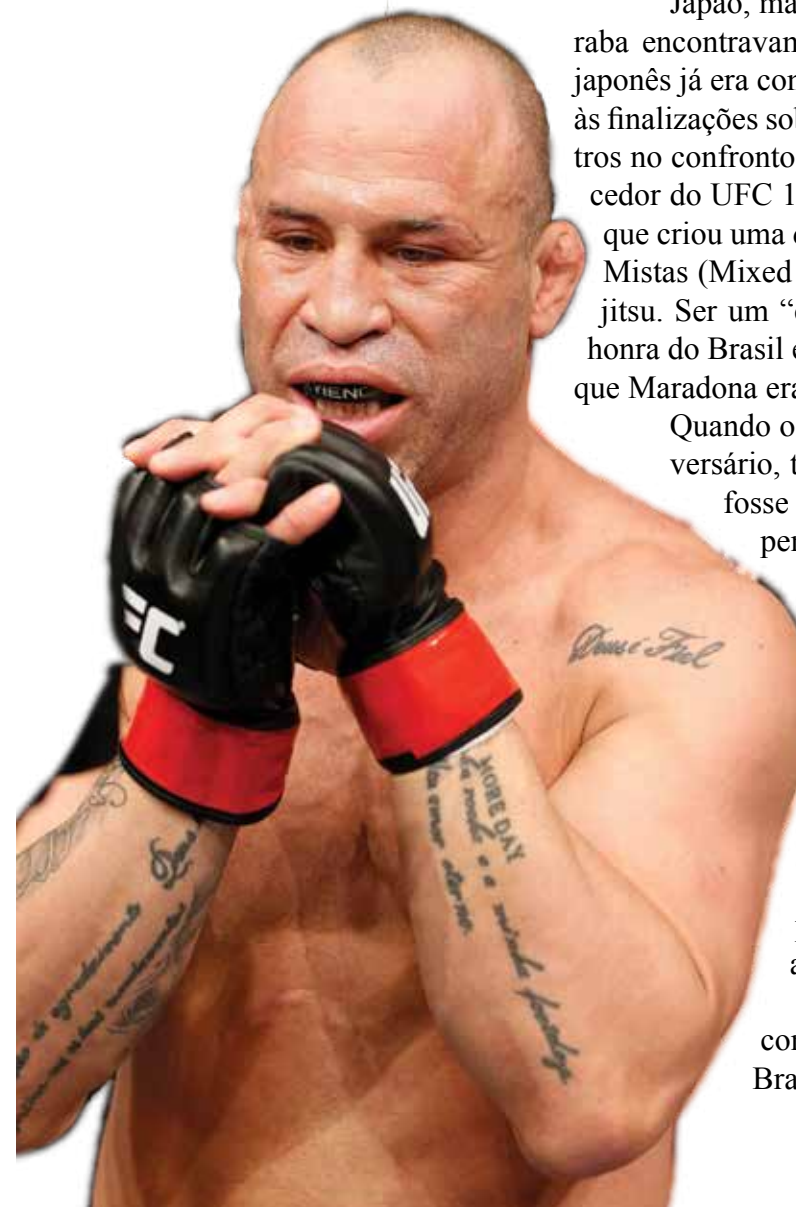
Nome
Max Chilton
Nacionalidade
Britânico
Número
14

# UFC

# De Pelé a Wanderlei

## O que qualquer caçador só encontra no Brasil

Por Isabel Guimarães  
Fotos Divulgação UFC



Japão, março de 2001. Os olhos puxados de Kazushi Sakuraba encontravam os do curitibano Wanderlei Silva. A essa altura, o japonês já era conhecido como o “caçador de Gracies”, uma alusão às finalizações sobre Royler e Renzo, à vitória por decisão dos árbitros no confronto com Ryan e ao nocaute técnico em cima do vencedor do UFC 1, Royce. Todos com o sobrenome Gracie, família que criou uma das modalidades mais famosas das Artes Marciais Mistas (Mixed Martial Arts ou, apenas, MMA), o Brazilian Jiu-jitsu. Ser um “caçador de Gracies” era o mesmo que desafiar a honra do Brasil era como dizer que Pelé foi um péssimo jogador e que Maradona era infinitamente melhor do que ele.

Quando os olhos de Wanderlei Silva encontraram os do adversário, talvez, o brasileiro pensasse que vencer Sakuraba fosse mesmo uma questão de honra. Ou, quem sabe, só pensou que todo bom “caçador” precisa de um cão para farejar. E era mesmo um “cachorro louco”, apelido que Wanderlei ganhou, que estava frente a frente com o japonês.

E como um “cachorro louco”, enfurecido, a caça venceu o “caçador”. Nocaute no primeiro minuto do combate e uma nação que fica do outro lado do mundo elegendo um novo ídolo: Wanderlei Silva. Ícone que estampa camisetas, protagoniza games e mal consegue andar pelo Japão sem que alguém peça uma foto ou um autógrafa.

Japão, março de 2013. Pelo calor com o qual Wanderlei Silva foi recebido parecia até Brasil. O “cachorro louco” ou “machado assassino”,

outro apelido que acumulou diante das atuações explosivas, sabia que ali também estava em casa, mas que os tempos eram outros: a juventude da época do Pride já não sobe mais no octógono. Agora, Wanderlei Silva tem que contar com a maturidade e com o equilíbrio de superar mais derrotas do que vitórias no maior evento de MMA do mundo, o UFC.

Os olhos mais experientes encararam os do ex-futebolista, que foi combatente no Iraque, Brian Stann. Enquanto isso, os olhos daqui e do outro lado do mundo esperavam ansiosos e, até, receosos pelo combate. A apreensão dos fãs era bem diferente daquela da luta contra Sakuraba, há doze anos. No UFC, Wanderlei Silva não precisava provar mais nada, já estreou como lenda. Porém, a possibilidade de presenciar uma derrota do atleta no palco de tantas glórias, literalmente, não enchia esses olhos carregados de ansiedade.

E quem disse que lenda tem alguma intenção de manchar a própria história? No Japão de 2013, trocação franca para levantar a torcida. E, no segundo round, com todos ainda de pé, somente um caiu: Brian Stann. Com uma combinação de diretos e cruzados, o “cachorro-louco” mostrou que até pode estar certo o ditado “um dia da caça e outro do caçador”, mas com uma ressalva: se nessa caçada estiver Wanderlei Silva, é melhor o alguém se preparar para ser a presa. Porque o luta-



dor brasileiro não tem essa vocação.

O que tantos olhos viram, meu coração sentiu. Sou jornalista esportiva e, há pouco mais de um ano, apresento o primeiro programa semanal de MMA da televisão aberta brasileira. O prazer de ver nossos guerreiros nos octógonos, ringues e tatames de todo o mundo se compara a poucas emoções capazes de me deixarem plenamente feliz. Participo de coberturas do maior evento de Artes Marciais Mistas do mundo, o UFC, e posso garantir que não há nada mais emocionante do que a torcida do nosso país e que não existe técnica e estratégia que superem a vontade dos nossos atletas de fazerem o melhor, vencendo ou não.

**O Brasil é o país do futebol, mas, também é o país do MMA, não somente porque tudo começou aqui e sim porque está na**

**nossa cultura, quem sabe, até na nossa genética: nosso povo é guerreiro e tem força e alegria, muitas vezes, inexplicáveis.** É lugar de Pelés, Gracies, Wanderleis que aqui ou quem em qualquer lugar do mundo lutam para fazer uma história melhor e, sobretudo, única.



**Maíra Ruas Justo**  
potencializando o poder pessoal

Consultoria Psicológica Executiva, Esportiva e Clínica

[contato@mairaruasjusto.com.br](mailto:contato@mairaruasjusto.com.br)

[www.mairaruasjusto.com.br](http://www.mairaruasjusto.com.br)

**A MELHOR COMIDA DE BELO HORIZONTE - MG**

**Rua Ceará, 766, Funcionários  
Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3213-4690**

**RESTAURANTE**



**POMAR  
&  
HORTA**



**O SEMINOVO QUE MAIS PARECE NOVO!**



**EQUIPE DE  
VENEDORES  
ESPECIALIZADA  
EM ATENDER AS  
NECESSIDADES  
DOS CLIENTES**

**MINAS 1 – AV. CRISTIANO MACHADO, 2323 - FONE: (31) 3481-2323**  
**MINAS 2 – AV. CRISTIANO MACHADO, 2661- FONE: (31) 3424-5628**

**[www.minasveiculosbh.com.br](http://www.minasveiculosbh.com.br)**